

Brasil de Todas as Telas divulga resultado

O programa Brasil de todas as telas, parceria entre a Agência Nacional do Cinema - Ancine, a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SaV) e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), divulgou os resultados de sua primeira fase.

Foram abertos cinco editais em todo o Brasil, o que resultou na participação de 26 unidades federativas e 768 propostas inscritas, maior número já alcançado por uma linha do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

O Brasil de todas as telas vai destinar R\$ 60 milhões em investimento para fomentar a produção de conteúdo local destinado às TVs públicas. "É uma felicidade ver o interesse de todo o país para esse edital. Isso demonstra como o brasileiro precisa e quer se ver mais nas telas, se reconhecer no que assiste", diz Manoel Rangel, diretor-presidente da Ancine.

O objetivo do projeto é gerar mais de 200 horas de programação inédita feita por profissionais brasileiros e para brasileiros. Do total de propostas inscritas, 94 foram selecionadas, contemplando 83 empresas brasileiras independentes. Da Região Norte foram selecionadas 18 propostas; da Região Nordeste, 16 propostas; à Região Centro Oeste coube 19 propostas; da Região Sudeste foram escolhidas 23 propostas e a da Região Sul, 18 propostas.

"Para a EBC é muito importante fazer parte desse processo, de contribuir para o desenvolvimento da produção independente. Tenho falado muito em parcerias, e a produção independente no Brasil, assim como a Ancine e o Ministério da Cultura, são fundamentais para a consolidação do nosso projeto de televisão pública", avalia Américo Martins, diretor-

presidente da EBC.